



NOTA DE IMPRENSA

## **IPS lidera construção de uma agenda comum de Investigação e Inovação no espaço europeu**

**Projeto E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Ent-r-e-novators foi hoje apresentado em reunião de arranque**

**Setúbal, 06 de outubro de 2022** – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) acolhe entre hoje e amanhã a **reunião de arranque do projeto europeu E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Ent-r-e-Novators**, que pretende ser um dos pilares de suporte da aliança universitária E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> na sua dimensão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I).

A decorrer em formato híbrido a partir do *campus* de Setúbal do IPS, o encontro abriu hoje de manhã com as boas-vindas da Presidência do IPS, prosseguindo com uma apresentação dos participantes e equipas de trabalho e com a intervenção de Alina-Maria Bercea, responsável da Comissão Europeia pelo projeto. Ao docente e investigador do IPS, Luís Coelho, que lidera a equipa de coordenação, coube a apresentação global do projeto, cujos detalhes serão desvendados ao longo dos dois dias de reunião.

**Liderado pelo IPS**, o projeto E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Ent-r-e-Novators reúne assim os **seis parceiros** fundadores desde consórcio europeu em construção desde 2020 e estará no terreno até 2025 com a missão de fazer um levantamento das condições do trabalho de investigação no extenso *campus* da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> - de Portugal à Letónia, passando pela Hungria, Roménia, Áustria e Bélgica.

O projeto é **financiado pela Comissão Europeia, através do programa Horizonte Europa**, no quadro do seu pilar respeitante à excelência científica (call HORIZON-WIDERA-2021-ACCESS-05), que pretende fortalecer a capacidade de investigação e inovação das instituições de ensino superior europeias e respetivos ecossistemas.

Nestes 36 meses de trabalho, o projeto Ent-r-e-Novators propõe-se realizar um diagnóstico do património já existente nesta parcela do território europeu em matéria de investigação e inovação, debruçando-se em áreas fundamentais como infraestruturas, equipamentos e recursos humanos, atividades, linhas, grupos e redes de ID&I, bem como políticas e práticas de Ciência Aberta e de envolvimento com a sociedade.

O projeto tem como resultados esperados o desenvolvimento conjunto de estratégias, associadas a cinco diferentes módulos de transformação, bem como a execução dos respetivos

programas piloto, de forma a que “*se desbloqueie o nosso potencial de excelência em investigação e inovação, para acelerar a transformação num Centro Europeu Multi-institucional de Investigação e Inovação para Regiões Inteligentes e Sustentáveis*”, refere a equipa de coordenação, do IPS.

Neste processo de construção de uma agenda comum de ID&I, a grande meta é **potenciar a investigação de e para a regiões envolvidas** – que está no ADN da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> - através, não só do **reforço da cooperação das instituições do ensino superior (IES) com o meio envolvente**, trabalhando modelos de cooperação mais integrados e trabalhados a longo prazo, como também de uma **maior proximidade e envolvimento dos cidadãos**, transformando as IES em instituições mais abertas e conectadas.



**Carla Ferreira**

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)

**Instituto Politécnico de Setúbal / E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> European University**

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)

E<sup>3</sup>  
DRES<sup>2</sup>

Engaged and Entrepreneurial European University as  
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).